


POLÍTICA

www.agazeta.com.br/política  www.twitter.com/gazetapolitica

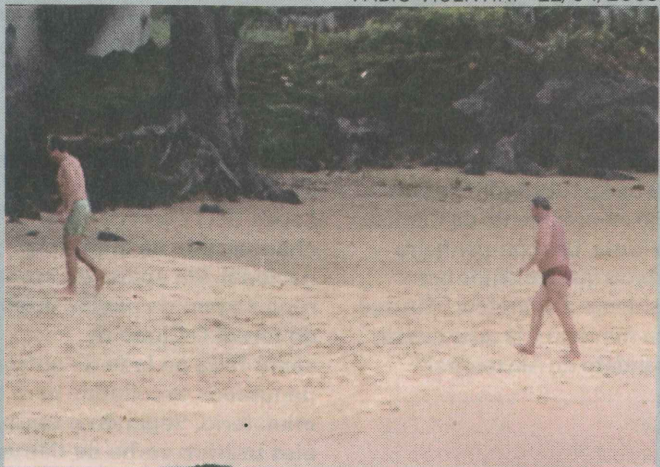
Evolução. Vice-presidente da República, José Alencar não apresenta mais sangramento no abdome desde sexta-feira. Segundo médicos, ele está consciente e reafirma desejo de ir à posse de Dilma. **• PÁG. 18**



Obras. A reforma do Aeroporto de Vitória e a duplicação e ampliação das BRs 101 e 262 se arrastam

AJ 20 86

FÁBIO VICENTINI - 22/04/2003



ABRIL DE 2003. Lula caminha em direção à residência oficial da Praia da Costa, depois de nadar na praia, ao lado de Paulo Hartung, na sua primeira visita ao Estado

BRUNO MIRANDA



FEVEREIRO DE 2005. Lula lança projeto de ampliação do Aeroporto de Vitória, que se arrasta até hoje

DIDA SAMPAIO/AE



MARÇO DE 2006. Visita às obras de dragagem do Porto de Vitória, que ainda não saíram do papel

RICARDO MEDEIROS



JUNHO DE 2006. Lula fez a soldagem de dois tubos ao inaugurar obras do gasoduto ligando Cabiúnas (RJ) a Vitória (ES), trecho inicial do Gasoduto Sudeste-Nordeste (Gasene)

Muitas visitas, pouco dinheiro

Lula esteve no Espírito Santo 12 vezes, mas continuamos entre os Estados lanternas em verbas federais

EDNALVA ANDRADE
eandrade@redgazeta.com.br

■ Fenômeno de popularidade, o primeiro operário presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), conseguiu feito inédito no Espírito Santo: nunca antes na história, um presidente havia visitado tantas vezes o Estado. Foram 12 nos oito anos de mandato, sendo três em menos de seis meses, em 2006, ano em que foi reeleito para o cargo.

O resultado da presença constante de Lula no Estado é



RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO - 2/09/2008

Ano de eleição

3 visitas em 2006

■ Nos oito anos de mandato, Lula visitou o Espírito Santo 12 vezes, sendo três em menos de seis meses, em 2006, ano em que foi reeleito para presidente.

“As várias visitas mostram respeito e consideração com o Estado. Com as visitas, Lula trouxe investimentos importantes, a subestação de energia e projeto político”

um presidente havia visitado tantas vezes o Estado. Foram 12 nos oito anos de mandato, sendo três em menos de seis meses, em 2006, ano em que foi reeleito para o cargo.

O resultado da presença constante de Lula no Estado é alvo de controvérsias entre aliados e adversários políticos, já que o Espírito Santo continua entre os lanternas em recebimento de recursos federais, só está à frente de Piauí e Pará.

Para o deputado federal eleito César Colnago (PSDB), as visitas de Lula não garantiram mais repasses de recursos. Já o presidente do PT e vice-governador eleito, Givaldo Vieira, lembra que, em 2003, quando o Estado estava endividado, o presidente antecipou recursos dos royalties do petróleo para que o governa-



SETEMBRO DE 2008. Lula exhibe o primeiro óleo do pré-sal coletado na plataforma P-34, no Campo de Jubarte, na sua nona visita

dor Paulo Hartung (PMDB) pudesse colocar as contas em dia.

Das 12 vezes que veio a terras capixabas, sete foram devido à cadeia de petróleo e gás, incluindo a última, em julho deste ano, quando inaugurou a produção contínua de petróleo da camada pré-sal, no campo de Baleia Franca, no Sul do Estado.

Ele ainda visitou porta-aviões, no litoral de Marataízes, em agosto de 2004, inaugurou subestação de energia em Viana, em janeiro de 2006, e encerrou o encontro Brasil-Alemanha, em setembro de 2009.

Na maioria das vezes passou apenas algumas horas, mas em outras chegou a dormir por

aqui, como na primeira, em abril de 2003, e na décima, em março de 2009. Nas últimas, trouxe junto com ele a presidente eleita Dilma Rousseff (PT), então ministra da Casa Civil.

As obras do Aeroporto de Vitória foram o foco da visita feita em 2003, para assinatura de convênio, e de 2005, para lançamen-

to do projeto de ampliação, que deveria ter sido concluído em 2009. Mas desde 2008, quando elas foram paralisadas por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), virou pauta de cobrança nas visitas de Lula.

Também não foram adiante obras do Porto de Vitória, do superporto e das BRs 101 e 262.

“As várias visitas mostram respeito e consideração com o Estado. Com as visitas, Lula trouxe investimentos importantes, a subestação de energia e prestígio político”

GIVALDO VIEIRA (PT)
VICE-GOVERNADOR ELEITO

“O Estado sempre ficou à margem dos investimentos federais em infraestrutura. O presidente Lula ajudou muito pouco, apesar das inúmeras visitas”

CÉSAR COLNAGO (PSDB)
DEPUTADO FEDERAL ELEITO

GUSTAVO LOUZADA



NOVEMBRO DE 2007. Em Colatina, ele inaugurou a BR 259, entre João Neiva e Baixo Guandu, ao lado de Hartung. Ele ainda visitou obra da ArcelorMittal

RICARDO MEDEIROS



FEVEREIRO DE 2008. João Coser entrega projeto do metrô de superfície a Lula, em solenidade de lançamento do PAC no Estado. O presidente ainda visitou gasoduto, na Serra

EDSON CHAGAS



MARÇO DE 2009. Ao lado de Dilma, Lula lançou programa de Segurança na região de São Pedro, Vitória. Ele visitou o Estado mais duas vezes: em setembro de 2009 e em julho deste ano

Secretariado. Governador eleito deve anunciar amanhã outros nomes da equipe

Casagrande vai dar carona a senadores na posse de Dilma

Além de convidar Magno, Ferraço e Ana Rita, governador eleito chamou Givaldo e Coser para o voo fretado

ITOR VOGAS
vogas@redgazeta.com.br

■ O governador eleito do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), está montando uma

comitiva para seguir com ele até Brasília e participar da cerimônia de posse da presidente Dilma Rousseff (PT), após a própria solenidade de posse no Palácio Anchieta. Para acompanhá-lo no voo fretado para Brasília, com previsão de embarque às 14h30, no dia 1º de janeiro, ele convidou o prefeito de Vitória, João Coser (PT), e os senadores eleitos pelo Estado,

Ricardo Ferraço (PMDB) e Magno Malta (PR), além de Ana Rita Esgário (PT), que herda sua cadeira no Senado.

O governador também será acompanhado pela mulher, Maria Virgínia, pelo vice-governador, Givaldo Vieira (PT), e pela mulher deste. O jatinho tem capacidade para sete passageiros, e nem todos os convidados já confirmaram presença.

Amanhã, Casagrande deve começar a anunciar os cinco membros do primeiro escalão de sua equipe que ainda não foram confirmados: os titulares das secretarias de Agricultura; Cultura; Trabalho; Desenvolvimento Urbano; e Controle e Transparência. O governador já tem todos os nomes definidos, conforme afirmaram ele mesmo e Givaldo.



SUPLENTE. Ana Rita vai herdar a vaga de Casagrande no Senado

FÁBIO VICENTINI